

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: A LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL E A CONSTITUIÇÃO DA NACIONALIDADE

PROFª DRA. LEONOR LOPES FÁVERO

SEMESTRE/ANO: 2º/2016

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 08h30 ÀS 11h30

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 51 HORAS

NÍVEL: ME / DO

EMENTA: Estudo da história da língua portuguesa no Brasil, a partir dos primeiros documentos sobre a língua, examinando o processo de constituição da nacionalidade.

OBJETIVOS:

Estudar a evolução do pensamento crítico sobre a língua no Brasil, detectando, através de suas especificidades, o processo de constituição da nacionalidade.

Estudar a história da língua portuguesa no Brasil, ressaltando os estudos sobre sua natureza..

CONTEÚDO:

I – A cultura brasileira e seus reflexos na língua do Brasil

1.1 Origem e identidade lingüística

1.1.1 A Carta de Pero Vaz de Caminha

1.1.2 Os relatos sobre o Novo Mundo

1.2 O compromisso com a história, com o povo e com a língua

1.2.1 As língua gerais

1.2.2 *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*

1.3 O jogo com a linguagem e o prazer da linguagem - Século XVI

1.4 O patrimônio classicizante na expressão lingüística – Século XVII – Vieira

II – As primeiras manifestações de cidadania lingüística no Brasil

a. As academias do século XVIII

b. Os debates em torno da língua nacional até o final do século XVIII

c. As polêmicas

d. O Português no Brasil e em Portugal – uma política lingüística

METODOLOGIA:

- Leitura e discussão de textos

- Seminários

- Elaboração de monografia final

AValiação:

- Participação nas aulas.

- A cada encontro, a partir da discussão dos textos e relatórios.

- Ao final, a partir da elaboração de monografia..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEVEDO, F. de (1994). *A cultura brasileira*, 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- CÂMARA JR, J.M (1970). *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis, Vozes
- ELIA, S. (1961). *O problema da língua brasileira*. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro
- FÁVERO, L. L. (2000) Heranças - a educação no Brasil colônia. *Revista da ANPOLL*, nº 8, São Paulo, Humanitas, p. 87-102.
- _____ (2002). O ensino no Império: 1837-1867 - Trinta anos do Imperial Collegio de Pedro II. Orlandi, E. P. e Guimarães, E. (orgs.). *Institucionalização dos Estudos da Linguagem*. Campinas, Pontes, p. 65-86.
- _____ (1996). *As Concepções lingüísticas no século XVIII – a gramática portuguesa*. Campinas, Ed. Da UNICAMP.
- _____ (2008). Relações de poder no Brasil colônia: línguas gerais X língua portuguesa. Aquino, Z.G.O e Gil, B. *Estudos do discurso : diferentes perspectivas*. João Pessoa, Idea.
- FÁVERO, L.L. e MOLINA, M.A.G. (2006). *As concepções lingüísticas no século XIX – a gramática no Brasil.*, Rio de Janeiro, Lucerna.
- HOLANDA, S.B. de (1995) *Raízes do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.
- ORLANDI, E. P. (org.) (1993) *Discurso Fundador*. Campinas, Pontes.
- ORLANDI, E. P. e GUIMARÃES, E. (orgs.) (1996) *Língua e cidadania. O português do Brasil*. Campinas.
- SILVA NETO, S. da (1977). *Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil*. Rio de Janeiro, Presença.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA - EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E O ENSINO DA GRAMÁTICA:
UMA QUESTÃO A SER DISCUTIDA**

PROFESSORA DOUTORA DIELI VESARO PALMA

SEMESTRE: 2º /2016

HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 8h30 às 11h30

NÍVEL: ME/D0

Ementa: Estudo de diferentes tipos de gramáticas como fundamento para o ensino da língua materna na Educação Básica na perspectiva da Educação Linguística e como base para a Pedagogia Léxico-gramatical e sua relação com o léxico

Objetivo Geral

Aprofundar conhecimentos para a caracterização da Pedagogia Léxico-gramatical, por meio do estudo de diferentes tipos de gramáticas e sua relação com o léxico

Objetivos Específicos

- Caracterizar a Educação Linguística com foco na Pedagogia Léxico-gramatical
- Conceituar gramática e seus vários tipos
- Mostrar o papel da gramática na língua em uso
- Apresentar uma proposta para o ensino da gramática na Educação Básica, com base nos PCN
- Relacionar o ensino de gramática e o do léxico
- Demonstrar importância da transposição didática no ensino da gramática e do léxico
- Apresentar metodologias ativas aplicáveis ao ensino da léxico-gramática

Conteúdos

Metodologias Ativas: conceito e tipos

Seminário como metodologia ativa

Educação Linguística: o que é e como se faz

Transposição didática: conceito e aplicação

Histórico da gramática

Tipos de gramática

Relação entre léxico e gramática

A gramática na sala de aula: uma proposta de ensino com base nas sequências textuais

O ensino da gramática em gêneros textuais orais e escritos

Metodologia

Leitura e discussão de textos

Apresentação de seminários

Avaliação

Entrega de relatórios semanais de leitura

Elaboração e Apresentação de Seminário

Bibliografia Básica

CORRÊA, ELISA FIGUEIRA DE SOUZA. SOCRATES CURRIT BENE: UM BREVE PASSEIO PELA HISTÓRIA DA GRAMÁTICA. In *SOLETRAS*, Ano X, Nº 19, jan./jun.2010. São Gonçalo: UERJ, 2010, p. 116-123.

CUMPRI, Marcos Luiz. Algumas reflexões sobre léxico e gramática. In *Entrepalavras*, Fortaleza - ano 2, v.2, n.1, p. 41-50, jan/jul 2012

NEVES, Maria Helena de Moura Neves. *Que gramática ensinar na Escola*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 29-49.

Que gramática ensinar na Escola. São Paulo: Contexto, 2003, p.79-109.

Língua e identidade linguística. o espaço da lusofonia. In *Ensino de língua e vivência da linguagem – temas em conflito*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 19-37.

Linguagem e ação escolar. Alguns aspectos da gramática de usos na escola. In *Ensino de língua e vivência da linguagem – temas em conflito*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 172-196.

PALMA, Dieli Vesaro, TURAZZA, Jeni Silva. Formação de professores e interdisciplinaridade na perspectiva da Educação Linguística. In: BASTOS, N.B. (Org.) *Língua Portuguesa – aspectos linguísticos, culturais e identitários*. São Paulo: EDUC, 2012, p. 145 – 164.

Educação Linguística e o Livro Didático. In (NEUSA BARBOSA BASTOS – Org.) *Língua Portuguesa e Lusofonia*. São Paulo: EDUC, 2014, p. 309 -327.

Educação Linguística: reinterpretação do ensino-aprendizagem por novas práticas pedagógicas, In: PALMA, D.V.; TURAZZA, J.S. (Orgs.). *Educação Linguística e o Ensino de Língua Portuguesa: algumas questões fundamentais*. São Paulo: Terracota, 2014.

SILVA, Vanessa Souza da, CYRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça. A Língua Portuguesa Ontem e Hoje. In: *Linhas Críticas*, Brasília, v. n. 27, p. 271-287, jul. / dez. 2009, disponível em http://www.fe.unb.br/linhascriticas/artigos/n27/a_lingua.pdf.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de 1º e 2º grau*. São Paulo: Cortez, , 1996, Conceito de Gramática, p. 24-40.

VILELA, Mário. O Léxico do Português. Perspectivação Geral. In *Filologia e Linguística Portuguesa*. N.1, p. 31-50, 1997.

Bibliografia complementar

ADAM, Jean-Michel. *A linguística – Introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português – encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

Muito além da gramática – por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BECHARA, Evanildo. Para quem se faz uma gramática? In *Gramáticas contemporâneas do Português- com a palavra os autores*. São Paulo: Parábola, 2014, p. 19-30.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. A gramática nas aulas de Português do Ensino Médio: Que gramática? In *Práticas em sala de aula de línguas: diálogos necessários entre Teoria (s) e Ações Situadas*. Campinas; Pontes, 2012, p. 57-80.

BONINI, Adair. A noção de sequência textual na análise-pragmático-textual de Jean-Michel Adam. In *Gêneros, teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 208-236.

PERINI, Mário. Defino minha obra gramatical como a tentativa de encontrar resposta às perguntas: por que ensinar gramática? Que gramática ensinar? In *Gramáticas contemporâneas do Português- com a palavra os autores*. São Paulo: Parábola, 2014, p. 48-67.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA E O FAZER HISTORIOGRÁFICO

PROFESSOR: NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS

HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 12H45 ÀS 15H45

SEM/ANO: 2º/2016

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo do desenvolvimento de pesquisas historiográficas em Língua Portuguesa. História da Língua Portuguesa, História da Linguística e Historiografia Linguística. Aspectos teóricos e metodológicos da Historiografia Linguística. Programas de investigação e tradições de pesquisa na história da linguística: continuidades e descontinuidades.

1. OBJETIVOS

1.1 Geral

Discutir o desenvolvimento das pesquisas historiográficas em Língua Portuguesa e as questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística.

1.2 Específicos

Caracterizar a Historiografia como uma forma de se construir o saber histórico

Caracterizar a Historiografia Linguística como um campo de conhecimento linguístico

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 Revisão do conceito de História

2.1.1 A escola dos Annales

2.1.2 A História Repensada

2.1.3 As diferentes histórias

2.2 A Historiografia Linguística

2.2.1 Introdução ao pensamento historiográfico na linguística.

2.2.2 História da linguística, historiografia linguística, história da língua

2.2.3 Questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística

2.2.4 Princípios da historiografia linguística como reconstrução de um saber histórico

3. METODOLOGIA

Aulas expositivas com exposição dialogada, discussão em grupo de textos teóricos.

Aulas-síntese. Aulas práticas.

4. AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso. Ao final do curso, o aluno deverá elaborar um artigo focalizando temas discutidos em aula.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA

ALTMAN, Cristina. *História, estórias e historiografia da linguística brasileira* – In Revista Todas as Letras, v. 14, nº 1 . São Paulo, 2012 – pp. 14 a 37.

AUROUX, Sylvain. *A revolução tecnológica da gramatização*. Trad. Eni Pulcinalli Orlandi. Campinas/SP: Editora UNICAMP, 1992

BASTOS, Neusa Barbosa. O fazer historiográfico em Língua Portuguesa. In: Neusa Bastos. (Org.). *Língua Portuguesa em calidoscópio*. São Paulo - SP: EDUC / FAPESP, 2004, v. 1, p. 73-83.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira & BASTOS, Neusa Barbosa “Historiografia da Linguística: reflexões sobre a área” - Anais Letras em Rede/UPM, São Paulo/SP, v. 1, n. 1, 2012 – ISSN n. 23174749 – CD

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. *Introdução à Historiografia Linguística*. São Paulo: Cortez, 2013

CAVALIERE, Ricardo. *Fonologia e morfologia na gramática científica brasileira*. Niterói: EDUFF, 2000. – Caps 1 e 2 - Caps. 3 e 4.

KOERNER, Ernst Frideryk Konrad. *Quatro décadas de historiografia linguística: estudos selecionados*. Coleção Linguística 11. Braga/Portugal: Publito, Estúdio de Artes gráficas - Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2014

SWIGGERS, Pierre. *História e Historiografia da Linguística: Status, Modelos e Classificações*. In

Revista Eutomia - Ano III - Volume 2 - Dezembro/2010. Trad. Cristina Altman (USP)

Resumo: Revista Todas as Letras S, 2012

5.2 COMPLEMENTAR

ALTMAN, Cristina. *A Pesquisa Lingüística no Brasil – 1968-1988*. São Paulo: Humanitas, cap. I e XI, 1998.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro. “Considerações Iniciais e Reflexões sobre a Historiografia Lingüística” in *História Entrelaçada - A Construção de gramáticas e O Ensino de Língua Portuguesa do Século XVI ao XIX*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (org.) *História Entrelaçada 2 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa o século XIX* - Org. com Dieli – Rio de Janeiro: Nova Fronteira – Lucerna – IP-PUC/SP, 2006.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA Dieli Vesaro (org.) *História Entrelaçada 3 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa na segunda metade do século XX* - Org. com Dieli – Rio de Janeiro: Nova Fronteira – Lucerna – IP-PUC/SP, 2008.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 4: os discursos da produções linguístico-gramaticais dos países lusófonos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna), 2010.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 5: estudos sobre a linguagem em materiais didáticos – década de 1950*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna) e IP-PUC/SP, 2012.

BASTOS, Neusa Barbosa; PALMA, Dieli Vesaro. (Org.). *História entrelaçada 6 - Língua portuguesa na década de 1960: linguística, gramática e educação*. 1.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. [Edição Kindle] Pos. 3463 de 4005 a 3812 de 4005

NASCIMENTO, Jarbas Vargas (org.) *A Historiografia linguística: rumos possíveis*. São Paulo: Edições Pulsar – Terras do sonhar, 2005.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: TEXTO, DISCURSO E LETRAMENTO CRÍTICO

PROF. DR.. JOÃO HILTON S. SIQUEIRA

SEMESTRE: 2º/2016

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 13h30 às 16h30

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo das estratégias de produção do texto por meio da orientação discursiva que estabelece a tematização, a expansão semântica e a articulação argumentativa. A prática social da interação sócio-cognitiva depende do desenvolvimento das competências discursiva, textual e linguística do enunciador e das habilidades para atualizar, verbalmente, as formas variáveis do enunciado.

BIBLIOGRAFIA

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UnB, 2001.

GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MATOS, Olga. A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.

MEURER, José Gêneros textuais na análise crítica de Fairclough. In MEURER, José; ; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée. Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA, Aracele. O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente. Disponível em [HTTP://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portais](http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portais)

MUSPRATT, S.; LUKE, A.; FREEBODY, P. (ed.) Constructing critical literacies. Cresskill/NJ: Hampton Press, Inc, 1997.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

SILVA, Luzia. Análise de discurso crítica, letramento e gênero social. In Signótica Especial, n. 2, 2006.

=



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: O DISCURSO JOCOSO E SUA MANIFESTAÇÃO NA
IMPRENSA ESCRITA**

PROF^ª DR^ª ANA ROSA FERREIRA DIAS

SEMESTRE/ANO: 2/2016

HORÁRIO: 3^ª FEIRA, DAS 14H00 ÀS 17H00

CRÉDITOS: 03 NÍVEL: ME / DO

Ementa:

Estudo das estratégias lingüístico-discursivas que constroem a comicidade no gênero jornalístico.

O humor, enquanto campo de estudo, exige uma abordagem interdisciplinar, nesse sentido, contribuições da Sociologia, Psicanálise, Filosofia, entre outras áreas do saber, aliam-se aos estudos da Lingüística. No jornal, o humor não se restringe a sessões específicas, o que o torna especialmente rico à tarefa de explicitar a sua construção e os seus efeitos de sentido.

Objetivo: Estudar o discurso jocoso e sua manifestação na imprensa escrita

Conteúdo:

1. O riso na diacronia do pensamento
 - 1.1. A matéria do risível na cultura popular
 - 1.2. O riso cômico-trágico
 - 1.2.1. A junção horror/humor
2. A expressão lingüística da comicidade no discurso jornalístico
 - 2.1. Os termos injuriosos
 - 2.2. As metáforas gírias
 - 2.3. Similaridades sonoras
 - 2.4. Expressões ambíguas/maliciosas
 - 2.5. Expressões hiperbólicas
 - 2.6. Os alogísmos
 - 2.7. A paródia discursiva
3. O risível na interação do jornal com os leitores
 - 3.1. O prazer cômico e a catarse

Metodologia:

Aulas expositivas, seminários e análises de textos jornalísticos.

Avaliação:

Seminários e monografia.

Bibliografia:

ALBERTI, V. (1999) *O riso e o risível: na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Zahar: Ed. FGV

ALMEIDA, J. de (1998) *Achados chistosos da psicanálise na escrita de José Simão*. São Paulo: Escuta: EDUC.

- BAKHTIN, M. (1970/1993) *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. 2ª ed. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo, Hucitec: Brasília, Ed. da Universidade de Brasília.
- DIAS, A. R. F. (1996) *O discurso da violência – as marcas da oralidade no jornalismo popular*. São Paulo: EDUC: Cortez.
- FREUD, S. (1905) Os chistes e sua relação com o inconsciente. *Obras completas de Sigmund Freud*. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. III.
- POSSENTI, S. (2000). Os humores da língua. Campinas: Mercado de Letras.
- PRETI, D. (1998) Tipos de *frame* e falantes cultos. In: Preti, D. (org.) *Estudos de língua falada: variações e confrontos*. São Paulo: Humanitas, p. 71-86
- PROPP, V. (1992) *Comicidade e riso*. Trad. Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ática.
- RIFFATERRE, M. (1989) *A produção do texto*. Trad. Eliane F. P. Lima de Paiva. São Paulo: Martins Fontes.
- TRAVAGLIA, L. C. (1990) O que é engraçado? Categorias do risível e o humor brasileiro na televisão. IN: *Leitura: revista do Depto de Letras clássicas e vernáculas da UFAL*; nº5/6, Alagoas.
- _____ (1995) Homonímia, mundos textuais e humor. In: *Organon* 23. Porto Alegre – RS, nº 23: 41-50.
- _____ (1990) Uma introdução ao estudo do humor pela lingüística. IN: *DELTA*. São Paulo, nº 1: 55-82.



PROGRAMA DE ENSINO

Disciplina: Atos Retóricos e Argumentação: um percurso significativo Professor Dr. Luiz Antonio Ferreira Sem/Ano: 2º/2016	Créditos: 03 Horas/Aula: 40 Quarta-feira – 8h30 às 11h30h
--	--

EMENTA:

Abordagem teórico-prática da potencialidade analítica da retórica como instrumento eficaz de construção, leitura e análise de textos.

I – OBJETIVO GERAL

Apresentar a retórica como forma eficaz de tratamento do discurso persuasivo, por meio do exame da teoria tradicional que vê a retórica como uma disciplina linguística historicamente estabelecida, capaz de assegurar a análise discursiva e fornecer bases sólidas para a construção e leitura de textos argumentativos

II – CONTEÚDO

2.1 – Fundamentos da Retórica como Disciplina do Discurso

- 2.1.1. Aspectos Históricos da Retórica
- 2.1.2. Propósitos da retórica como disciplina
- 2.1.3. O espaço retórico: *ethos, logos e pathos* em contextos

2.2. A Formação do Sistema Retórico

- 2.2.1. O Ato Retórico
- 2.2.2. Os Gêneros retóricos
- 2.2.3. Operações Retóricas:
 - a) *inventio*
 - b) *dispositio*
 - c) *elocutio*
 - d) *memoria*
 - e) *actio*
 - f) *pronuntiatio*

2.3. Caminhos possíveis de análise retórica

IV - METODOLOGIA

As aulas serão ministradas, presencialmente, a partir de perspectivas práticas ou de situações-problema, de exposição dialogada e exercícios

O conteúdo será desenvolvido por meio de:

- a) leitura e discussão de textos e documentos impressos e/ou disponíveis na plataforma Moodle e Internet;
- b) roteiros de leitura;
- c) execução de tarefas de análise e produção de textos;
- d) seminários

V - AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta:

- participação e contribuição nas atividades realizadas em sala de aula
- responsabilidade no cumprimento dos prazos estipulados para a entrega das tarefas;
- apresentação dos produtos finais de produção escrita;
- verificação de leitura;
- monografia de final de curso

VI. Frequência

A frequência está ligada à presença em aulas e realização de pelo menos 75% das tarefas determinadas ao longo do curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALBALADEJO, Tomas. Retórica. Madri : Síntesis, 1991.

ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. São Paulo: Ediouro, s/d.

_____. Retórica das paixões. Introdução, notas e tradução do grego de Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Tradução Viviane Ribeiro. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2003.

CAMPBELL, Karylyn Kohrs, HUXMAN, Susan Shultz, BURKHOLDER & Thomas R. Atos de Retórica. São Paulo :Cengage Learning, 2015.

- COLLINSON, Diané. 50 Grandes filósofos: da Grécia antiga ao século XX. Trad. Maurício Waldman e Bia Costa. São Paulo: Contexto, 2004.
- FERREIRA, Luiz Antonio. Leitura e persuasão: princípios de análise retórica. São Paulo; Contexto, 2010.
- MARTINS, Maria Angélica Seaba, Retórica e Retoricidade. Bauru, SP : Canal 6, 2008.
- MEYER, Michel. A retórica. Tradução Marly N. Peres. São Paulo: Ática, 2007.
- _____. Questões de retórica: linguagem, razão e sedução. Trad. António Hall. Lisboa: Edições 70, 1998.
- _____. As bases da retórica. In: CARRILHO, M. (Org). Retórica e comunicação. Lisboa: Asa, 1994.
- MOSCA, Lineide Salvador. O espaço tensivo da controvérsia: uma abordagem discursivo-argumentativa. Filologia e Linguística Portuguesa, n. 9. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2007, p. 293-310.
- PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica. Tradução Maria Ermentina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PERELMAN, Chaïm. O império retórico: retórica e argumentação. Trad. Fernando Trindade e Rui Alexandre Grácio. Porto: ASA,1993.
- PLANTIN, Christian. Les bonnes raisons des émotions. Pieterlen/Suisse: Peter Lang, 2011.
- _____. A argumentação: história, teorias, perspectivas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PINKER, Steven. Do que é feito o pensamento. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- PLATÃO. A república. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2006.
- REBOUL, Olivier. Introdução à Retórica. São Paulo : Martins Fontes, 1988.
- TRINGALI, Dante. A etórica Antiga e Outras Retóricas. A Retórica como Crítica Literária. São Paulo : Musa Editora, 2014.
- _____. Introdução à Retórica. São Paulo : Duas Cidades, 1988.